

PRESERVANDO A MEMÓRIA E CONSTRUINDO A HISTÓRIA DA IMPRENSA ESPORTIVA NO BRASIL

1. Michelli Cristina de Andrade Gonçalves, - mi_unicamp@pop.com.br, 2. Vera Regina Toledo Camargo 1) Faculdade de Educação Física da UNICAMP 2) Prof. ^a de Educação Física e pesquisadora do Labjor UNICAMP

Introdução: Hoje a memória dos fatos presente nesta sociedade pós-moderna, está diretamente relacionada com os meios de comunicação. A mídia tem o poder de divulgar imagens, notícias, formando a memória da nossa sociedade, interferindo na “comunicação” diária, transformando comportamentos e o modo de aprender, que estão no imaginário de um grande número de indivíduos. A proposta desta pesquisa foi estudar a História da Imprensa Esportiva no Brasil, se justificando pela ausência de trabalhos, pelo resgate dessa História tão dispare e porque o esporte não é contemplado em toda a sua dimensão conceitual e filosófica, pois somente os esportes populares, como o futebol, está em evidência em detrimento aos outros esportes. Dessa forma esperamos contribuir para o crescimento da área Comunicação Esportiva. Objetivo: Trazer conhecimentos para os profissionais das duas áreas (Educação Física e Comunicação), proporcionando um maior entendimento do Esporte e da Mídia, como se desenvolveram e porque a sociedade do espetáculo esportivo está configurada dessa maneira. Metodologia: Através da revisão bibliográfica e entrevistas com profissionais das duas áreas (comunicação e esporte) foi possível compreender melhor a relação do esporte com os meios de comunicação e resgatar essa história compartilhada entre o esporte e a mídia. Resultados: A partir das análises (ver abaixo) construímos um pequeno histórico da trajetória de cada veículo da mídia (rádio,

Livros	Teses Mestrado e Doutorado	Artigos	Páginas Internet
26	3	15	15

imprensa, cinema e televisão), relacionada com os esportes, apontando os personagens e os fatos marcantes de cada época. Conclusões: Através da leitura das obras percebemos que embora seja inegável a importância da mídia no desenvolvimento do esporte, é somente essa que sai em vantagem, pois é a que obtém maior lucro e a que dita as “regras do jogo”. Ao longo da pesquisa, pudemos perceber que a trajetória da imprensa esportiva ocorreu em paralelo com os interesses das classes dominantes. Aliado à necessidade de massificação dos meios de comunicação, o esporte, que cada vez mais faz parte da cultura dos brasileiros, passa a ser um brinquedo nas mãos da imprensa. A crítica que se faz é que a mídia só divulga o esporte que apresenta resultados, ou seja, que ganha medalhas. O que não pode acontecer, é supervalorizar um esporte em detrimento de outro, e o mais importante, as federações e confederações não podem ficar subordinadas às vontades da imprensa, principalmente da televisiva, que atualmente manda no calendário, nos horários e até nas regras das competições esportivas. Além disso, existem outros mecanismos comunicacionais que podem ser utilizados e não somente a televisão.